

Vallin mantém os assentamentos com prioridade para Samambaia

F. GUALBERTO

O governador em exercício, Wanderlei Vallim, tranquilizou ontem representantes das associações de moradores das cidades-satélites ao informar que pretende cumprir, durante o mandato, a meta dos 70 mil assentamentos definida pelo ex-governador e futuro ministro da Agricultura, Joaquim Roriz. Vallim disse que vai priorizar a satélite de Samambaia e a Vila Paranoá, áreas consideradas emergenciais pela carência de estrutura no tocante aos serviços de água, luz, esgotos e asfalto.

Até a definição oficial, pelo presidente eleito, Fernando Collor, do nome que vai cumprir o mandato-tampão, Vallim continua no cargo, executando um trabalho que já vinha sendo feito pelo seu antecessor, e para o qual já existem recursos alocados. Ele desconhece quantos dias terá de governo, mas desde já se movimenta no sentido de garantir o fornecimento do ensino regular na rede pública, paralisado há 27 dias em virtude da greve dos professores.

Firme na idéia de só negociar caso haja retorno ao trabalho, Vallim admite discutir as reivindicações colocadas, ao mesmo tempo em que aguarda o resultado do julgamento da legalidade da greve, que deve ocorrer, segundo sua assessoria, às 13h de hoje. O GDF já estuda a possibilidade de contratação temporária de novos professores para as cidades-satélites e admite demitir aqueles que aderiram à paralisação e não possuem estabilidade, se a greve for considerada ilegal. Na manhã de ontem, o secretário de Comunicação Social, Renato Riella, disse que cinco mil candidatos habilitados às vagas se apresentaram aos postos de cadastramento.

Na questão da infra-estrutura, há expectativa de beneficiar, com as obras já em andamento, somente na Vila Paranoá e em Samambaia, 33 mil famílias carentes. O ritmo de inaugurações-relâmpago, implantado pelo ex-governador Joaquim Roriz nos últimos dias de governo, deverá ser seguido pelo atual governador, que espera percorrer as áreas periféricas onde este trabalho esteja sendo realizado.



Inquilinos do Guará procuraram a administração regional